



RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA (SUBORDINAÇÃO)

SUBORDINADA



ORAÇÕES ADJETIVAS

Desempenham papel de adjetivo, servindo de elemento modificador de um substantivo.

CONNECTIVOS: As orações adjetivas são, na maioria das vezes, introduzidas pelos

- **pronomes relativos** (que, quem, onde, cujo, o qual, quanto)
- **advérbio relativo** (como = por que, pelo qual, pela qual)
- **pronome indefinido** “quem”, sem antecedente.

Exemplos:

Há coisas **que nos comovem**.

Encarecemos as qualidades **de quem amamos**.

Admiro a maneira **como ele estuda**.

ORAÇÕES ADJETIVAS

Cumpramos ressaltar que todo relativo possuirá obrigatoriamente um substantivo ou equivalente, servindo-lhe de antecedente. O relativo substituirá seu antecedente na oração, desta forma terá função sintática.

Admiramos os alunos estudiosos.

Admiramos os alunos. Os alunos estudam.

Admiramos os alunos **que estudam**.

Adjetiva

Explicativas

Restritivas

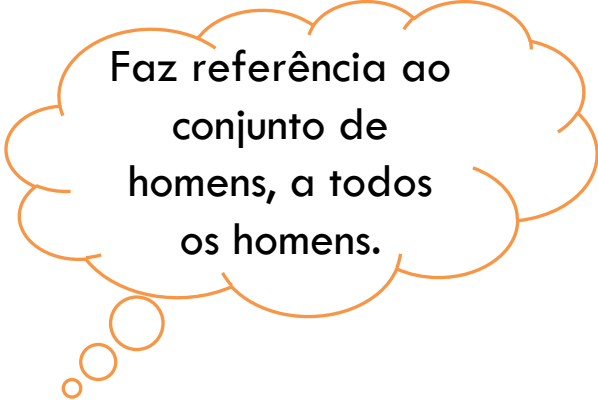
Explicam ou esclarecem o termo antecedente, atribuindo-lhe uma qualidade que lhe é inerente ou acrescentando-lhe uma informação. Elas são isoladas por vírgulas.

Restringem ou limitam o sentido do termo a que se refere.

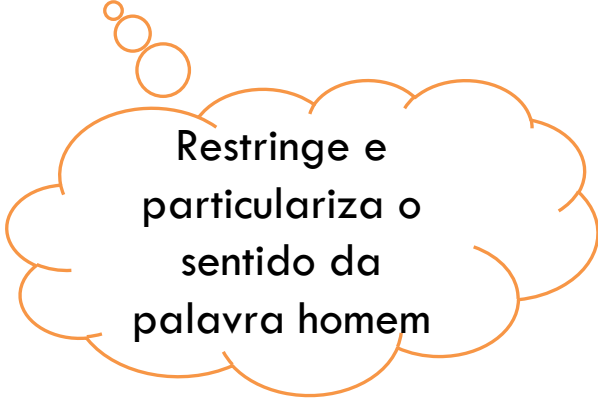
ORAÇÃO ADJETIVA

restritiva

Jamais teria chegado aqui, não fosse a gentileza de um homem que passava naquele momento.



Faz referência ao conjunto de homens, a todos os homens.



Restringe e particulariza o sentido da palavra homem

O homem, que se considera racional, muitas vezes age animallescamente.

explicativa

ASPECTOS SEMÂNTICOS

Em muitos casos, a oração adjetiva será explicativa ou restritiva de acordo com o que se pretende dizer.

Mandei um telegrama para meu irmão **que mora em Roma.**

Restritiva: dois ou mais irmãos

Mandei um telegrama para meu irmão, **que mora em Roma.**

Explicativa: um irmão

A pessoa que fala ou escreve nos exemplos 1 e 2 tem quantos irmãos?

ASPECTOS SEMÂNTICOS

Os homens **cujos princípios não são sólidos** acabam se corrompendo.

Apenas alguns homens – aqueles que têm princípios sólidos – são corruptíveis.

Os homens, **cujos princípios não são sólidos**, acabam se corrompendo.

Todos os homens de um determinado universo são corruptíveis, porque se considera falta de solidez dos princípios uma característica comum a todo e qualquer homem.

EXERCÍCIO

Observe os períodos a seguir

a) Consultei o processo de Pedro, que corre na 2ª Vara Cível.
Há apenas um processo e esse corre na 2ª Vara Cível.

~~b)~~ Consultei o processo de Pedro que corre na 2ª Vara Cível.
A informação é que há outros processos de Pedro e um deles corre na 2ª Vara Cível.

Em qual dos dois períodos, podemos afirmar com certeza que Pedro tem mais de um processo?

Observe este trecho: “O pai de Arturzinho, um médico que trabalhava muito e preservava o seu descanso, proibira qualquer tipo de zoeira na casa.” (SCLIAR, Moacyr. O mistério da casa verde. São Paulo: ática, 2006, p. 14.)

Em relação a ele, responda:

a) A sequência “um médico que trabalhava muito e preservava o seu descanso” refere-se a que termo? Que função exerce no período?

Pai de Arturzinho. Aposto

b) No período, há duas orações coordenadas entre si. Identifique essas orações e classifique-as, indicando o termo do período a que elas se referem.

Coordenadas entre si: “que trabalhava muito e preservava o seu descanso”

Trata-se de duas orações que se referem ao substantivo médico.

“As duas únicas formas para se fabricar álcool que pode ser bebido são a destilação e a fermentação.”

Com relação ao texto acima, podemos afirmar que todo álcool pode ser bebido? Justifique sua resposta.

Não. A oração restritiva (que pode ser bebido) atribui ao nome “álcool” uma característica que não é própria de todos elementos dessa espécie. Portanto, há tipos de álcool que podem ser bebidos e outros que não podem; o texto comenta a fabricação apenas daqueles que podem ser bebidos.

O carteiro, cujo velho sonho era a formatura do filho¹, viu logo ali meios de consegui-la. Castrioto, o escrivão do juiz de paz, que o ano passado conseguiu comprar uma casa, mas ainda não pudera cercar, pensou no muro, que lhe devia proteger a horta e a criação. Pelos olhos do sitiante Marques, que andava desde anos atrapalhado para arranjar um pasto², passou logo o prado verde do costa, onde seus bois engordariam e ganhariam forças [...]"

BARRETO, Lima. A nova Califórnia. In: MORICONI, Ítalo (Org). Os cem melhores contos brasileiros do século. RJ: Objetiva, 2001. p. 40.

a) Classifique as orações 1 e 2 no texto.

Adjetivas explicativas

b) Classifique a morfologia dos conectivos destacados.

Pronomes relativos

ORAÇÕES REDUZIDAS

No quadro de Dali, uma criança observava um homem **que nasce de dentro do mundo.**

Or. subordinada adjetiva restritiva (na forma desenvolvida)

No quadro de Dali, uma criança observava um homem **nascendo de dentro do mundo.**

Or. subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio

ANALISE AS ORAÇÕES

1. O vento, **a soprar**, conduzia folhas, sonhos.

Or. subordinada adjetiva explicativa reduzida de infinitivo

2. Um bêbado, **cambaleando**, atravessou a madrugada.

Or. subordinada adjetiva explicativa reduzida de gerúndio

3. Os quadros surrealistas **pintados por Salvador Dali** valem milhões de dólares.

Or. subordinada adjetiva restritiva reduzida de participípio

ANALISE AS ORAÇÕES

4. Não tenho nada **a declarar**.

Or. subordinada adjetiva restritiva reduzida de infinitivo

5. Eu vi a mulher **preparando outra pessoa**.

Or. subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio

6. Os livros novos **comprados pelos administradores da biblioteca** ainda não chegaram.

Or. subordinada adjetiva restritiva reduzida de participio

PREPOSIÇÕES NAS SUBSTANTIVAS E ADJETIVAS

Tens certeza **de** ^{CI} que ele ainda virá?
disso

O. S. S. completiva nominal

Desapareceu a dor **de** ^{PR} que tanto reclamava.
da qual

O. S. adjetiva restritiva

EXERCÍCIOS

Dê a Função Sintática do Pronome Relativo:

1. Desapareceu a dor **de que tanto reclamava.** OI
2. Comprei a casa **que você indicou.** OD
3. Poucos conhecem o artista **que sou.** Pred. do suj.
4. Estudamos os autores **que formam um dos grupos românticos.** Sujeito
5. Não encontrei o livro **a que te referiste.** OI
6. Recolha o material **que está sobre a mesa.** Sujeito
7. O motor trabalhava com a força **de que era capaz.** CN
8. Você não é aquele **que parece.** Pred. do suj.
9. A loja **em que comprei o vestido** estava em liquidação. Adj. Adv.
10. O bandido **por quem fomos atacados** fugiu. Agente da passiva

EXERCÍCIOS

11. Este é o jogador **a quem sempre faço referência**. CN
12. O médico **por quem fomos assistidos** é um dos mais renomados especialistas. *Agente da passiva*
13. Não deixo de cuidar da grama, **sobre a qual às vezes gosto de um bom cochilo**. *Adj. Adv.*
14. A mulher **com quem ele mora** é grega. *Adj. Adv.*
15. O livro, **cuja leitura agradou muito aos alunos**, trata dos tristes anos da ditadura. CN
16. Comeu tudo **quanto queria**. OD

Maria disse que não virá. Maria disse o que todos deveriam dizer. Em relação às frases, o único comentário falso é:

- a) A segunda oração da primeira frase é subordinada substantiva objetiva direta.
- b) O QUE que introduz a segunda oração do primeiro período é conjunção subordinativa integrante.
- c) O termo O que surge na segunda oração é pronome demonstrativo.
- d) O termo QUE ocorrente na segunda frase é pronome relativo.
- ~~x~~) A primeira oração da segunda frase é MARIA DISSE.

“O homem que cala e ouve não dissipa o que sabe e aprende o que ignora” (marquês de maricá: máximas). Separando por barras (/) as orações desse período, teremos:

- a) O homem que cala / e ouve / não dissipa o que sabe / e aprende o que ignora.
- b) O homem / que cala e ouve / não dissipa / o que sabe e aprende / o que ignora.
- c) O homem que / cala e ouve / não dissipa o que sabe / e aprende o que ignora.
- d) O homem que cala e ouve / não dissipa o que sabe / e aprende o que ignora.
- ~~x~~) O homem / que cala / e ouve / não dissipa o / que sabe / e aprende o / que ignora.

“Há poucos dias, assistindo a um desses debates universitários que a gente pensa que não vão dar em nada, ouvi um raciocínio que não me saiu mais da cabeça”.

O comentário correto sobre esse segmento do texto é:

- a) Os três quês do texto pertencem à idêntica classe gramatical.
- b) A expressão “a gente”, por dar ideia de quantidade, deve levar o verbo para o plural.
- c) A forma verbal “vão” deveria ser substituída pela forma vai.
- d) A forma verbal “vão dar” transmite ideia de possibilidade.
- ~~e)~~ A última oração do texto restringe o sentido do substantivo raciocínio.